



IV CONFERÊNCIA NACIONAL SOBRE
DEFESA AGROPECUÁRIA

Belém-Pará

DEFESA AGROPECUÁRIA E SUSTENTABILIDADE

1 A 4 DE OUTUBRO DE 2013 LOCAL CENTRO DE CONVENÇÕES DA AMAZÔNIA - BELÉM, PARA
[HTTP://CONFERENCIA.DEFESAAGROPECUARIA.COM](http://conferencia.defesaagropecuaria.com)

IV Conferência Nacional sobre Defesa Agropecuária

‘Defesa Agropecuária e Sustentabilidade’

ANAIS

Editado por:

Regina Sugayama

Giliardi Anício Alves

Suely Xavier de Brito Silva

Eudes de Arruda Carvalho

Belém - PA

2014

Cadeias de produção vegetal

**EPIDEMIA DE MANCHA FOLIAR EM VIVEIRO DE PALMA DE ÓLEO
NO ESTADO DO PARÁ.**

***EPIDEMICS OF SPOT FOLIAR IN NURSEY'S OIL PALM IN PARA
STATE.***

Joyce Solange Ferreira de Oliveira, Universidade Federal Rural da
Amazônia

Eudes de Arruda Carvalho, Embrapa Amazônia Oriental

Valéria Dias da Conceição, Universidade Federal Rural da Amazônia

Ângela Maria de Sousa, Universidade Federal Rural da Amazônia

Rosa Conceição dos Santos, Universidade Federal Rural da
Amazônia

Rui Alberto Gomes Junior, Embrapa Amazônia Oriental

A Embrapa Amazônia Oriental conduziu nos anos de 2012 e 2013 viveiros de palma de óleo (*Elaies guineensis*) de famílias tipo Dura Deli, que deverão servir como progenitores femininos em campos de produção de sementes. Mudanças nestes estádios apresentam-se vulneráveis ao acometimento de diversos patógenos. Sendo assim, objetivou-se relatar epidemias de mancha foliar em viveiro de palma de óleo no Estado do Pará. Amostras de folhas sintomáticas foram coletadas em ambos os anos e encaminhadas ao Laboratório de Fitopatologia. Procederam-se análises em microscópios estereoscópico e de luz e verificou-se intensa esporulação do patógeno. Realizou-se o isolamento indireto a partir de lesões foliares em placas de Petri com meio de cultura ágar-água a 20%. As placas foram incubadas à temperatura de 28 ± 2 °C e fotoperíodo de 12 h. Após 3 dias, discos de micélios de 5 mm de diâmetro foram repicados para o centro de placas de Petri de 90 mm contendo meio de cultura Batata-Dextrose-Ágar (BDA). Observou-se crescimento micelial aveludado, negro e brilhante na superfície da colônia, após 7 dias de incubação. Foram confeccionadas lâminas para microscopia de luz e ratificou-se a associação da fase anamórfica (*Curvularia* spp.) do fungo *Cochliobolus*. O isolado foi preservado para estudos adicionais. Em ambos os anos, a doença

atingiu caráter epidêmico a partir do mês de maio, ocorreu de forma generalizada em toda a área do viveiro, em mudas com idade superior a 3 meses cultivadas sem irrigação.

Palavras-chave: Doenças fúngicas; *Elaeis guineensis*; *Curvularia* spp.

Fomento: CNPq